



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0749

A RELAÇÃO ENTRE CIÊNCIA E IDEOLOGIA EM A IDEOLOGIA ALEMÃ

Nara Roberta Molla da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jesus José Ranieri (Orientador),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa de iniciação científica busca, através da perspectiva ontológica, analisar na obra A ideologia alemã, de Marx e Engels, a relação entre ciência e ideologia, compreendendo o modo como suas diferentes – porém não opostas – funções exprimem-se. A pesquisa desenvolve-se com base em um estudo teórico da obra citada, onde os autores revelam, ao discutirem a história, a inextricável relação entre homem e natureza. Assim, vêem o trabalho enquanto elemento originário e central, produtor de toda a vida humana e fundante de todas as outras formas de práxis social – as quais se efetivam por meio do elemento subjetivo, como, por exemplo, a ciência e a ideologia. Deste modo, ambas devem aproximar-se de uma análise do desenvolvimento do ser social e ser vistas através de sua função em relação a tal ser: ou seja, em última instância, têm como objetivo a satisfação das necessidades do complexo social. Com isso, na obra em questão, a ideologia deve ser caracterizada não como falsa consciência, mas como elaboração cognitiva que é capaz de operacionalizar e dar respostas a problemas da existência – o que é possível pois o pensamento é capaz de apreender o real existente e reproduzi-lo. Este último ponto é mais patente quando pensamos a ciência, a qual fundamentalmente deve mover-se em direção à apreensão e exposição de conexões que efetivamente se dão na realidade, em meio a uma perspectiva de totalidade e conforme o maior desenvolvimento do homem enquanto tal.

Ideologia - Marx - Ciência